

Edulcorantes são substâncias com capacidade de adoçar que podem ser um bom substituto ao açúcar. Contudo a maioria destas substâncias são compostos sintetizados artificialmente que se consumidas em excesso podem causar danos à saúde. Esta pesquisa busca coletar dados sobre edulcorantes usados em diversos alimentos light e diet de uma rede de supermercado brasileiro, a fim de construir uma base de dados do número de adoçante usado em cada alimento e os edulcorantes artificiais e naturais mais utilizados. Através do website do supermercado foi possível verificar que de um total de 4503 alimentos 223 (4,95%) eram catalogados pelo supermercado como diet e/ou light. Estes foram classificados em cinco diferentes categorias (conforme o IBGE), sendo elas: Laticínios com 54 amostras, biscoitos com 7 amostras, bebidas 65 amostras, adoçantes com 41 amostras e doces com 56 amostras. Na lista de ingredientes dos alimentos foram verificados quais os edulcorantes utilizados. Constatou-se que a maioria dos alimentos tem em sua formulação uma média de dois edulcorantes sendo que nenhum alimento usa mais que quatro adoçantes diferentes. Os edulcorantes artificiais utilizados são: ciclamato (50,67%), aspartame (47,53%), acessulfame (41,26%), sucralose (29,6%) e sacarose (26,01%). Já os naturais são: sorbitol (16,14%), stévia (4,93%), manitol (1,79%) e lactose (1,79%). Na categoria Laticínios o edulcorante artificial mais usado é o aspartame e o natural o sorbitol. Já na categoria Biscoitos o acessulfame foi o adoçante artificial mais usado e os naturais foram o sorbitol e o manitol. Na categoria adoçantes (líquido ou em pó), o aspartame e o acessulfame têm maior incidência dos edulcorantes artificiais utilizados, já para naturais tem-se sorbitol e stévia. Na categoria Bebidas o adoçante artificial mais utilizado foi o ciclamato, sendo que nenhum edulcorante natural é utilizado neste tipo de produto. Para a categoria Doces, os edulcorantes artificial e natural mais utilizados são aspartame e sorbitol. A partir desta base de dados, será possível determinar a ingestão diária de determinados edulcorantes e compará-los com a ingestão diária aceitável (IDA), verificando se existe o consumo em excesso destes aditivos por parte da população brasileira. No entanto, cabe destacar que no mercado são encontrados diversos alimentos não catalogados como diet e/ou light que também contêm adoçantes nas suas formulações, sendo que alguns deles são amplamente consumidos pelo público infantil (gelatinas, pudins, achocolatados, etc).